

Anexo 6

Relatório de Progresso Anual

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 5

Ano em avaliação – Início Setembro/2024 Fim Dezembro 2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA FERNANDO BARROS

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Quinta da Fonte Portela
2565-711 Runa
Telefone: 261 314 072
Email: geral@epfbl.edu.pt
<http://moodle.epafbl.edu.pt/>

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Dr Luis Carlos Lopes

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

AVA— Associação de Valorização

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

A Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal é uma entidade que se dedica à qualificação dos recursos humanos da região em que se insere. A Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal, tem como principal missão prestar à comunidade um serviço de formação e educação de excelência contribuindo para a formação de indivíduos conscientes dos seus deveres e direitos capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador, numa Escola reconhecida pelo humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, que valoriza o conhecimento, como condição de acesso ao mundo do trabalho de um modo geral e em particular no sector agrícola e ao prosseguimento de estudos.

Visão

A Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal, pretende destacar-se como organização de referência, inovadora e competitiva, a nível local e nacional pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação dos alunos e suas famílias e stakeholders.

Objetivos

O ponto central é alimento entre as expectativas dos formandos e o mercado de trabalho actual e futuro no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente dentro dum modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET.

De acordo, com o Projeto Educativo:

- Criar oportunidades para os jovens poderem desenvolver a capacidade de iniciativa e espírito empreendedor, com sensibilidade social e ambiental;
- Sensibilizar os docentes para uma cultura de empreendedorismo;
- Concretizar a aprendizagem através de uma ligação constante e significativa da teoria à prática e à experiência em contexto real de trabalho e de projectos autónomos e/ou cooperativos;
- Implementar a diferenciação curricular como filosofia de abordagem do ensino no sentido de proporcionar uma aprendizagem eficaz para todos;
- Implementar uma educação multicultural, através da compreensão e respeito pela diferença, fomentando o espírito solidário e o diálogo intercultural;

Como objectivos prioritários do EQAVET destacam-se:

- Tornar a Aprendizagem ao Longo da Vida e a mobilidade uma realidade;
- Melhorar a qualidade e a eficácia da EPAFBL;
- Promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa;
- Incentivar a criatividade e a inovação, incluindo o espírito empreendedor, a todos os níveis da EPAFBL;
- Facilitar a permeabilidade entre percursos formativos da EPAFBL, e de educação geral e de ensino superior, proporcionando percursos mais flexíveis e mais oportunidades de Aprendizagem ao Longo da Vida;
- Contribuir para diminuir o desfasamento entre as necessidades do mercado de trabalho e qualificações da população ativa;
- Facilitar a cooperação entre os operadores de EPAFBL e o mercado de trabalho;
- Reforçar a mobilidade sectorial, nacional e internacional.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



Gráfico 1 - Organograma da Escola

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do Curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/23		2023/24		2024/25	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
IV	Técnico de Produção Agropecuária	9 1/2	186	9 1/2	177	9 + 1/2	167
IV	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	2	8	1	4	0	0
IV	Técnico de Recursos Florestais e Ambientais	2	15	2* 1/2	19	2* (1/2)	15
IV	Técnico Vitivinícola	1/2	9	2* 1/2	15	2 * (1/2)	15

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1- Documento Base **2024/25**

2- Plano de Ação **2024/25**

3 - Relatório de Autoavaliação **2024/25**

4 - Relatório de Operador **2024/25**

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Primeiro Selo EQAVET, atribuído em 06/04/2021.

- Segundo Selo EQAVET, atribuído em 09/01/2025

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Sugestões do Relatório Final	Evidências do seu cumprimento
Evidenciar participação de stakeholders internos como alunos e professores na definição da oferta formativa, apesar de consolidada é necessário considerar aspetos de melhoria de outros atores. Complementarmente a recolha de informação sobre os empregadores de uma forma sistematizada, como por exemplo questionários de avaliação da satisfação dos empregadores realizando a recolha de sugestões por exemplo com questões de resposta aberta, isto permite sistematizar a recolha de informação;	No que diz respeito aos stakeholders internos (alunos e professores), a oferta formativa é assunto abordado nos conselhos gerais de docentes. Quanto aos alunos, a participação em, feiras e acções de divulgação da oferta formativa permite averiguar a validade da mesma face a potenciais interessados. Apesar da situação pandémica da Covid-19 e dos períodos de confinamentos, foram cumpridas todas as horas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), após um reajusto do calendário inicial de FCT. Ao longo destes períodos de FCT é recolhida informação acerca da satisfação das entidades através das apreciações que estes incluem nas cadernetas de estágio dos formandos. Para além disso, durante as visitas de acompanhamento aos locais de estágio, são recolhidas apreciações sobre não só a definição da oferta formativa em si mesma, como sobre as aprendizagens de sala de aula que os formandos levam consigo para os locais de estágio.
A qualidade do trabalho que está a ser desenvolvido não está refletido no site (e.g questionários realizados, resultados obtidos,	A EPAFBL usa várias plataformas digitais e as redes sociais para informar /divulgar as suas actividades.

melhorias introduzidas decorrentes do processo de alinhamento EQAVET), sendo necessário melhorias. Outro aspeto que necessita de melhoria é o SEO (Search Engine Optimization), o que dificulta a pesquisa da escola nos motores de pesquisa (e.g. Google) não sendo muito fácil encontrar o site da EPAFBL (e.g. <http://www.epafbl.edu.pt/> e <http://moodle.epafbl.edu.pt/>);

Assim pode-se referir que o site da escola é usado mais a nível organizacional e a plataforma moodle mais educacional. Para além destas duas formas de divulgação online, a escola usa também a ferramenta classroom, para tornar o ensino mais digital, apelativo e dinâmico.

As redes sociais Facebook, Instagram e Tik Tok são utilizadas para divulgar não só as actividades realizadas semanalmente (que constam no Plano de Actividades), bem como para divulgação da oferta formativa de cada ano lectivo, sendo possível através destas realizar a pré-inscrição nos cursos disponíveis na EPAFBL.

Temos também para divulgação da nossa oferta formativa um canal de Youtube com os vídeos demonstrativos da nossa actividade e cursos.

Site

<http://www.epafbl.edu.pt>

Moodle

<http://moodle.epafbl.edu.pt/>

<http://moodle.epafbl.edu.pt/course/view.php?id=472>

Facebook

<https://www.facebook.com/moodle.epafbl.edu.pt>

Instagram

<https://www.instagram.com/epafbl/>

TikTok

<https://www.tiktok.com/@epafbl?lang=pt-BR>

Canal youtube

https://www.youtube.com/channel/UC7J_vO8Mr9r9QKKUji-KWEg

Todas estas ferramentas funcionam como uma “montra” da actividade formativa da escola, da qual o EQAVET é parte intrínseca. Como tal, mesmo sem referência explícita ao sistema de qualidade implementado, as redes sociais reflectem o processo contínuo de melhoria e o foco nos objectivos que determinam a nossa acção

	diária.
Registar todas as informações recolhidas no âmbito da garantia da qualidade, de modo a que exista um registo histórico de todas as evidências e respetivas medidas de mitigação;	Foi criada uma pasta em formato digital com os dados recolhidos e analisados para colocar nos vários documentos associados à Qualidade. Assim, a entidade dispõe de um registo constantemente atualizado de todo o processo de avaliação da qualidade, o que permite verificar a evolução do ciclo PDCA.
Desenvolver medidas que permitam desenvolver o processo de alinhamento com o EQAVET recorrendo a abordagens que não criem instrumentos para recolha de informação, mas que potenciem fontes de informação já existentes, decorrentes da atividade que podem ser utilizadas simultaneamente para a melhoria contínua da instituição;	Ao longo do processo de realização deste relatório recorreu-se a dados que já eram trabalhados em termos de candidaturas técnico-pedagógicas (ex: taxas de conclusão, taxas de transição), sendo que estas são preocupações decorrentes da própria existência da entidade independentemente do sistema de qualidade implementado.
Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, recorrendo a mecanismos de alerta precoce e complementando com os serviços de serviço de psicologia e orientação para a obtenção de informação não estruturada relativa ao funcionamento do EPAFBL numa perspetiva dos alunos, fundamental para a redefinição e ajustamento do planeamento. O que poderá fornecer informação importante para a melhoria das taxas de retenção não detetada com este detalhe noutras fontes de informação como satisfação;	Por forma a potenciar a aprendizagem dos alunos e, consequentemente, melhorar as taxas de conclusão dos cursos, é desenvolvido um trabalho pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família que identifica, desde a sua inscrição, os alunos que possam necessitar de um apoio mais individualizado por forma a dar resposta às suas necessidades específicas. Esta informação é desde logo transmitida aos respectivos professores com sugestões de medidas a implementar. Estas medidas vão muito para além do Decreto-lei 54/2018 considerando cada formando como único na sua forma de aprendizagem. Os conselhos de turma são, por outro lado, momentos fundamentais de apreciação da situação de cada aluno e discussão de planos de recuperação quando necessário. Perspetiva-se, assim, a taxa de conclusão, não como um mero algoritmo, mas sim como o resultado de um trabalho diário e dirigido a cada aluno em particular.
Procurar colaborar outros stakeholders como escolas e a rede no sentido de diminuir os problemas decorrentes da idade elevada que alguns alunos têm quando chegam aos cursos profissionais e que atingem a maioria durante a formação não concluindo o	No ano lectivo 2020/21 verificou-se que a média das idades dos alunos que se inscreveram para frequentar os cursos de EFP tinham descido. Muitos destes alunos não tinham retenções nos ciclos de formação anteriores.

nível 4;	Este constitui um sinal da valorização do ensino profissional, que deixou de ser visto como um percurso para alunos com dificuldades de aprendizagem para ser reconhecido como um ciclo formativo altamente qualificante, enriquecedor e desafiante para os formandos.
Melhorar o envolvimento com a comunidade, desenvolvendo parcerias com uma maior ligação com o mercado de trabalho, explorando as vantagens com o objetivo da diminuição do abandono. Transmitindo uma perspetiva com a colaboração destes parceiros, das vantagens decorrentes de ingressar no mercado de trabalho com a conclusão de um curso de nível 4;	As empresas estão cada vez mais conscientes da mais valia de integrarem nos seus recursos humanos técnicos de nível 4, que possam trazer dinamismo à sua actividade. Por isso, é comum a escola receber via email ou telefone pedidos para integrar ex-alunos em empresas de pequena, média ou grande dimensão. Verificou-se neste ciclo de formação que grande número de alunos terminou o ciclo de formação sem atingirem a maior idade, diminuindo assim a possibilidade de integrarem no mundo de trabalho. Verificou-se também um aumento de alunos com vontade de prosseguirem estudos. A entidade sempre pautou a sua actividade por inúmeras parcerias, sejam elas para a realização da FCT ou para integrar programas colaborativos de inovação (ex: SchoolLab, Instituto Politécnico de Santarém).

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O presente ano letivo permitiu consolidar os processos de recolha de dados que dão origem aos resultados dos indicadores, análise pelos stakeholders dos resultados dos indicadores com reformulação de metas, reforço da análise nos resultados dos restantes indicadores de referência que suportam a monitorização, a avaliação e a introdução de melhorias aos objetivos e metas traçados. Com o intuito de continuar a melhorar o processo de garantia da Qualidade para o Ensino, EQAVET, continuamos a análise de todos os indicadores apresentados no ciclo anterior. A inclusão de todos estes indicadores veio trazer para a análise um conjunto de fatores essenciais para um melhor funcionamento e promovendo a garantia de qualidade prevista no âmbito EQAVET.

Indicadores EQAVET (Finais de Ciclo)

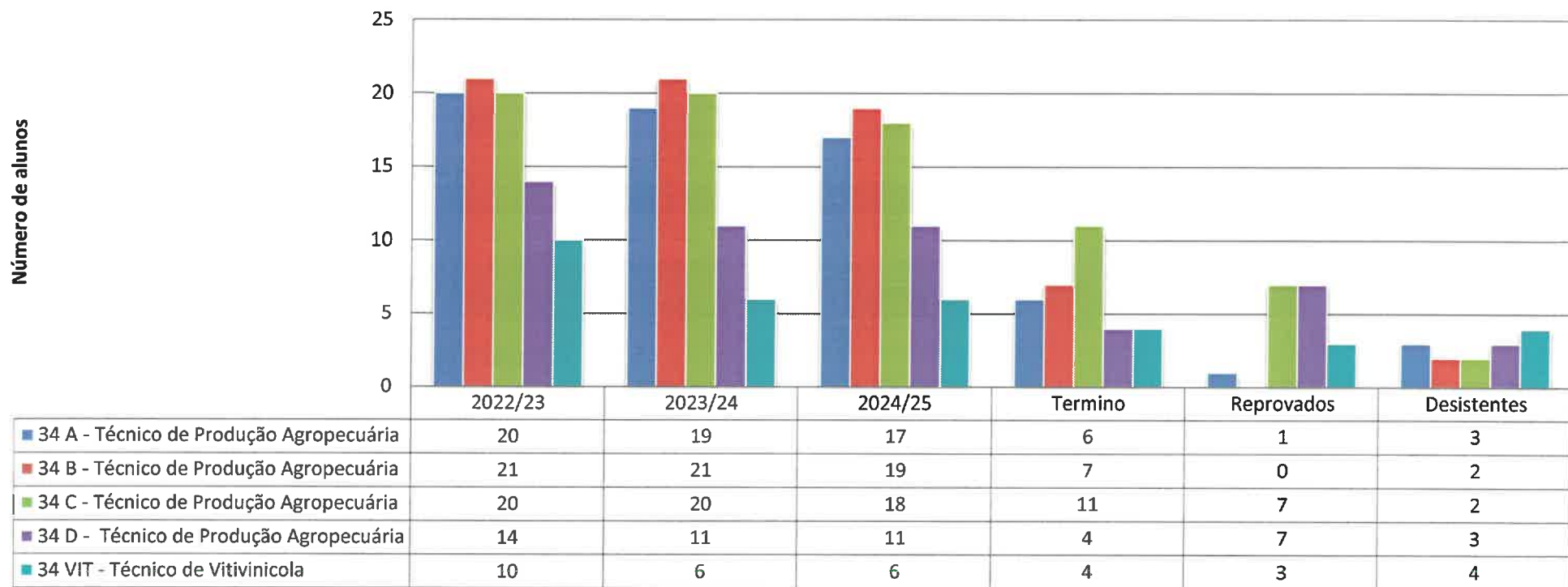
	Indicadores	2017/20	2018/21	2019/22	2020/23
4a)	Taxa de conclusão dos cursos (D+E)	65,9%	50%	65,9%	56,8%
	Taxa de Conclusão dos cursos no tempo previsto	65,9%	40%	64,6%	56,8%
	Taxa de Conclusão dos cursos após o tempo previsto	0%	10%	1,2%	0,0%
5a)	Taxa de colocação no mercado de trabalho $L = (H+J+K+I)$	61,1%	55 %	50%	40,0%
	Taxa diplomados e empregados por conta de outrem (H)	46,3	55 %	40,7%	30,0%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria (J)	13,0	0,0%	5,6%	6,0%
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais (K)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Taxa de diplomados à procura de emprego (I)	1,9%	0,0%	3,7%	4,0%
5a)	Taxa de prosseguimentos de estudos $O = (M+N)$	22,2%	45%	50,0%	60,0%
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior (N)	7,4%	10%	22,2%	26,0%
	Taxa de diplomados a "frequentar formação de nível I pós-secundário" (M)	14,8 %	35%	27,8%	34,0%
5a)	Taxa de diplomados noutras situações (P)	16,7%	95,5%	0,0%	0,0%
5a)	Taxa de diplomados em situação desconhecida (O)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
6 a)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso	59,3%	55,0%	42,6%	36,0%
	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	55,6%	55,0%	40,7%	36,0%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	3,7%	0,0%	5,6%	0,0%
6 b3)	Taxa de diplomados empregados e avaliados pelos empregadores	60,0%	0 %	63,6%	66,7%
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados e empregados	100%	100 %	100%	100%
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso	100%	100 %	100%	100%
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso	100%	0%	0%	0%
Medidas de	satisfação dos empregadores face aos diplomados e empregados	3,4	3,9	3,9	3,8
	Medidas de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso	3,4	3,9	3,9	3,8
	Medidas de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso	3,0	0	0	0

Foram tratados e analisados os resultados dos seguintes indicadores:

Indicador 4.a Taxa de Conclusão dos Cursos

Turma	2022/23	2023/24	2024/25	Termino	Reprovados	Desistentes
34 A - Técnico de Produção Agropecuária	20	19	17	6	1	3
34 B - Técnico de Produção Agropecuária	21	21	19	7	0	2
34 C - Técnico de Produção Agropecuária	20	20	18	11	7	2
34 D - Técnico de Produção Agropecuária	14	11	11	4	7	3
34 VIT - Técnico de Vitivinícola	10	6	6	4	3	4

Resumo das turmas de final de ciclo 2024/25



Considerando os 3 anos de formação dos cursos profissionais, verifica-se que 32 alunos terminaram este ciclo de formação até 31 de dezembro, 18 alunos não concluíram o curso por não realizarem os módulos no tempo previsto.

Globalmente, os resultados atingidos foram positivos, no entanto é de considerar o elevado número de alunos que desistiram, tendo sido a taxa de abandono de 13,3 % para o Curso de Produção Agropecuária, 40 % para o Curso Técnico Vitivinícola, neste ciclo de formação, este valor ficou acima do esperado. Apesar de todos os esforços, verificou-se que à medida que os alunos atingiam a maior idade estes foram abandonando as aulas.

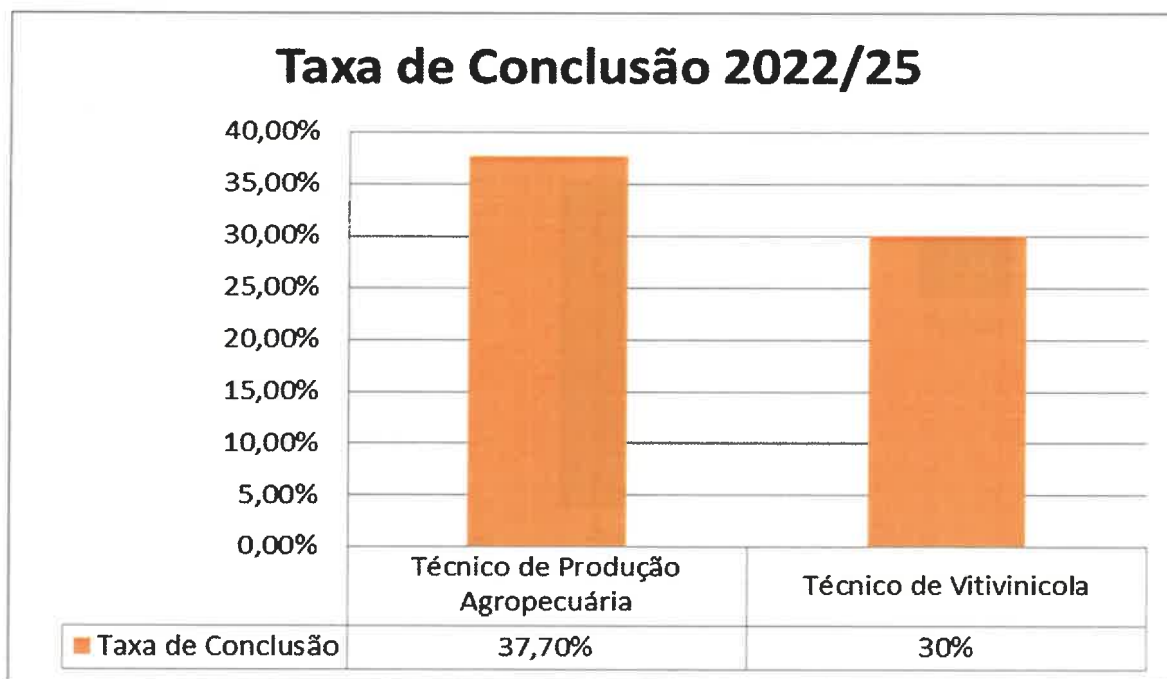


Gráfico 2 - Taxa de Conclusão dos Cursos Ciclo Formativo 2021/24

Ciclo de formação 2022/2025 – até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação

Os resultados obtidos relativamente à taxa de conclusão, no Curso Técnico de Produção Agropecuária foram de 37,7%, no Curso Técnico Vitivinícola de 30%. Estes resultados mostram que Taxa de Conclusão Global encontra-se nos 36,5%.

Indicador 5. a – Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho

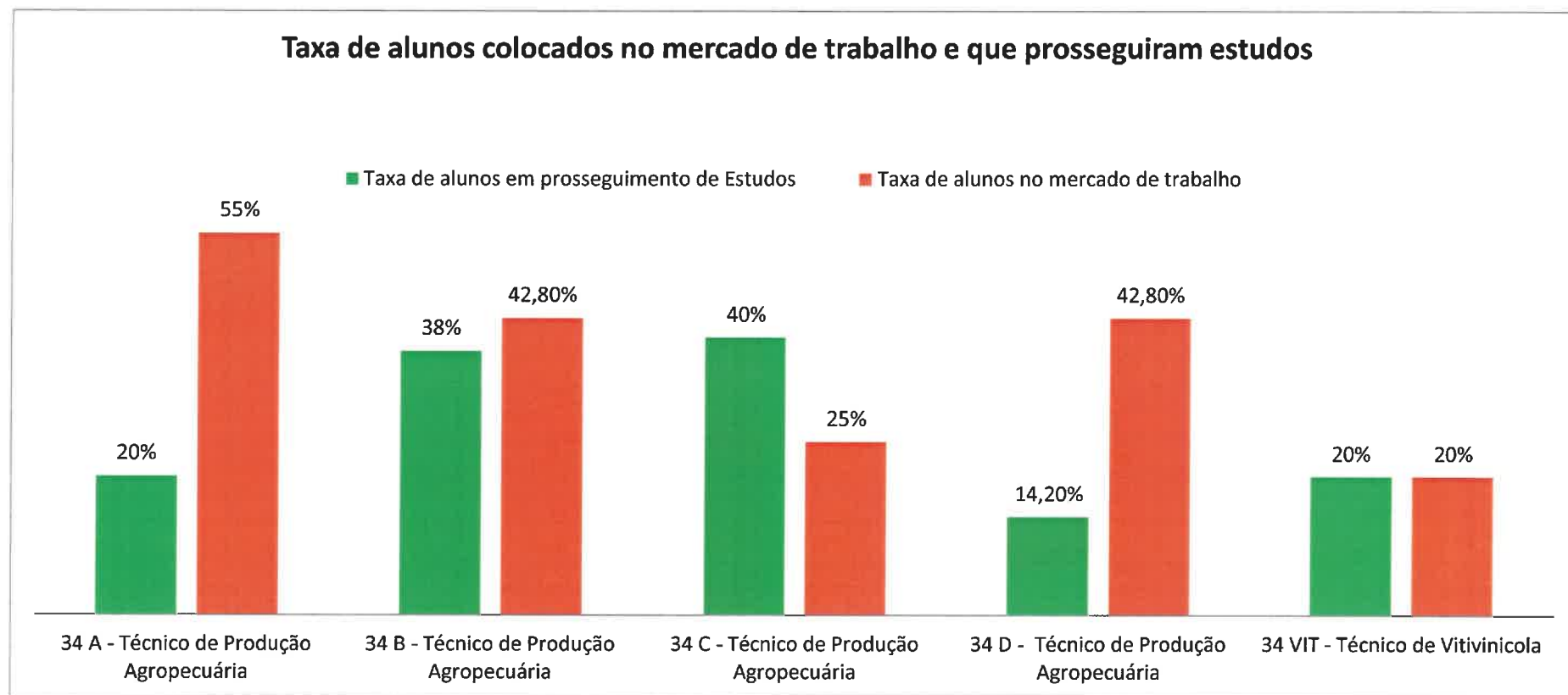


Gráfico 3 - Taxa de alunos colocados no mercado de trabalho e prosseguimentos de estudo

A análise das taxas de colocação no mercado de trabalho e de prosseguimento de estudos evidencia que os cursos profissionais em análise cumprem, de forma global, a sua missão formativa, proporcionando aos alunos diferentes percursos de inserção após a conclusão do ensino secundário. Verifica-se que a maioria das turmas apresenta uma taxa significativa de empregabilidade, destacando-se particularmente os cursos 34 A e 34 D de Técnico de Produção Agropecuária, o que revela uma boa adequação da formação às necessidades do tecido empresarial e produtivo local e regional.

Paralelamente, observa-se que uma parte relevante dos alunos opta pelo prosseguimento de estudos, com especial incidência na turma 34 C, demonstrando que os cursos também promovem o desenvolvimento de competências académicas e pessoais que permitem a continuidade do percurso formativo. Esta dualidade de saídas confirma a flexibilidade e a abrangência da oferta educativa, capaz de responder a diferentes interesses, expectativas e projetos de vida dos alunos.

No caso do curso de Técnico de Vitivinicultura, apesar de se verificar um equilíbrio entre as duas opções, os valores globais indicam a necessidade de uma reflexão pedagógica mais aprofundada, no sentido de reforçar estratégias de orientação vocacional, ligação ao mercado de trabalho e incentivo à continuidade dos estudos.

Em síntese, os resultados obtidos refletem o impacto positivo do trabalho pedagógico desenvolvido, bem como a importância de continuar a investir na articulação entre escola, alunos e entidades externas, promovendo uma formação de qualidade que favoreça a empregabilidade, a qualificação contínua e a construção de percursos de sucesso.

É também extremamente importante para este aumento a nossa parceria com a Escola Agrária de Santarém e com os Projetos de Mobilidade Europeia

Indicador 6.a – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação

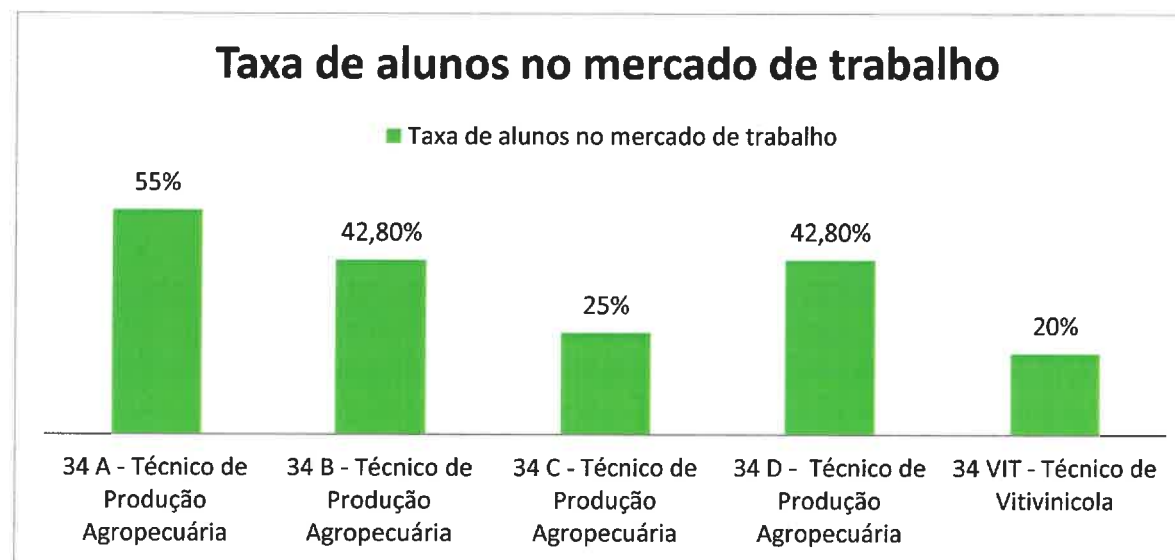


Gráfico 4 - Taxa de diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino Profissional

A análise da taxa de alunos integrados no mercado de trabalho evidencia o impacto positivo da oferta formativa na empregabilidade dos diplomados, sobretudo nos cursos de Técnico de Produção Agropecuária. Destaca-se a turma 34 A, com a taxa mais elevada de inserção profissional, refletindo uma forte adequação entre as competências desenvolvidas ao longo do percurso formativo e as necessidades do tecido económico local e regional. As turmas 34 B e 34 D apresentam igualmente resultados consistentes, demonstrando a eficácia do trabalho pedagógico desenvolvido e a relevância da componente técnica e prática da formação.

Por outro lado, a turma 34 C e o curso de Técnico de Vitivinicultura registam taxas de integração mais reduzidas, o que poderá estar associado a fatores como o prosseguimento de estudos, opções pessoais dos alunos ou a menor absorção imediata pelo mercado de trabalho. Estes dados evidenciam a necessidade de reforçar estratégias de orientação vocacional e profissional, bem como de intensificar a articulação com entidades empregadoras e parceiros do setor, de forma a potenciar a empregabilidade dos alunos.

Em síntese, os resultados obtidos confirmam a importância de uma formação profissional sólida, ajustada às exigências do mercado de trabalho, e reforçam a necessidade de continuar a investir em práticas pedagógicas que promovam a transição bem-sucedida dos alunos para a vida ativa, assegurando percursos formativos diversificados e de qualidade.

Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso na EPAFBL.

Os empregadores avaliaram os diplomados de acordo com as seguintes competências:

- a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- b) Planeamento e organização;
- c) Responsabilidade e autonomia;
- d) Comunicação e relações interpessoais;
- e) Trabalho em equipa

A Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal, trabalha para formar alunos com competências técnicas e sociais para ingressar no mercado de trabalho de modo a que o grau de satisfação dos empregadores nos parâmetros em análise de mantenha nos 100%.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Indicador 4.a Taxa de Conclusão dos Cursos

Objetivo Específico nº 1 : Reduzir o Abandono Escolar		Meta e atingir: Reduzir em 1% o abandono escolar (anual) Histórico do último Triénio: 28,4 % Periodicidade de monitorização: Por ano período lectivo – Ao longo do ano.	
Atividade	Avaliação e Revisão	Calendarização	Executadas
A1 - Identificação e registo de elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica).	Implementação: Diretor de turma (registo de contacto com EE) Avaliação: Atividade implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar os procedimentos	Ao longo do Ano Letivo	✓
A2 – Reuniões com os Encarregados de Educação dos alunos em situação de risco, para definição de estratégias a adotar	Implementação: Diretor de turma (registo de contacto com EE) Avaliação: Atividade implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar os procedimentos	Ao longo do Ano Letivo	✓
A3 – Encaminhamento dos alunos em situação de risco para sessões de acompanhamento individualizado, no Gabinete do GAAF	Implementação: Os pedidos para o GAAF são feitos por: EE, Diretor(a) de turma, Professor e próprio aluno. Avaliação: Atividade bem implementada, verificou-se uma excelente articulação com todos os membros da comunidade escolar. Revisão – Proposta de melhoria: Continuar o trabalho executado pelo GAAF	Ao longo do Ano Letivo Sempre que seja necessário	✓
A 4- Metodologia de trabalho em projectos	Implementação: Todos os professores Avaliação: Atividade implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar os procedimentos	Ao longo do Ano Letivo	✓
A 5 - Projeto – Clube do Ambiente	Implementação: Direção da Escola, Coordenação Pedagógica, Coordenadora do Clube de Ambiente	Ao longo do Ano Letivo	✓

	Docentes Avaliação: Atividade implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar os procedimentos		
A6 - Dinamização anual de, pelo menos, uma atividade lúdica e/ou de convívio, especificamente orientada para os alunos e encarregados de educação e família dos alunos da EPAFBL	Implementação: Direção da Escola, Coordenação, Docentes. Avaliação: Não implementada Proposta de melhoria: Continuar os procedimentos	Final do Ano Letivo Junho	✓
A7 - Elaboração e aplicação de questionários de satisfação a professores do ensino profissional, alunos e respetivos encarregados de educação.	Implementação: Equipa EQAVET Avaliação: Atividade parcialmente implementada Revisão – Proposta de melhoria: Incentivar o preenchimento dos inquéritos	Final do Ano Letivo	✓
A8 - Definição, em tempo útil, de melhorias em função das sugestões reportadas pelos alunos e outros stakeholders internos e externos	Implementação: Equipa EQAVET Avaliação: Realização dos relatórios Proposta de melhoria: Continuar os procedimentos	Ao longo do Ano Letivo	✓

Objetivo Especifico nº 2 : Reduzir o Absentismo		Meta e atingir: Reduzir em 0,5 % o abandono escolar (anual) Histórico do último Triénio: 2,1% Periodicidade de monitorização: Sempre que aplicável	
Atividade	Avaliação e Revisão	Calendarização	Executadas
A1 - Aplicação de todas as Medidas Universais de Apoio à Aprendizagem que se revelarem necessárias, tanto ao nível da leccionação, como da avaliação, recorrendo a diferenciação pedagógica e acomodações curriculares, facultando aulas de apoio e aplicando diferentes instrumentos de avaliação, adequando-os o mais possível às especificidades de cada aluno.	Implementação: Diretor de turma, Gabinete de GAAF (registo de contacto com EE e aluno) Avaliação: Atividade implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar os procedimentos implementados.	Ao longo do Ano Letivo	✓
A2 - Recurso à avaliação diagnóstica e formativa, de forma sistemática, identificando as dificuldades de aprendizagem que forem surgindo no decorrer de cada módulo, dando conhecimento aos alunos dessas dificuldades e orientando-os para a sua superação.	Implementação: Todos os professores registam a assiduidade dos alunos no programa de sumários. Avaliação: Atividade implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar a registar a assiduidade dos alunos no programa de sumários da Escola.	Ao longo do Ano Letivo	✓
A3 - Promoção de atividades que desenvolvam as competências transversais dos alunos, designadamente no âmbito das áreas de Cidadania.	Implementação: Os professores da área de integração. Avaliação: Atividade implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar a apresentar os trabalhos realizados	Ao longo do Ano Letivo	✓
A4 - Organização de visitas de estudo às empresas parceiras e/ou promoção de sessões de formação orientadas por representantes dessas empresas (ou por antigos alunos com percursos de sucesso), procurando, assim, motivar os alunos a melhorar o seu empenho e os seus resultados.	Implementação: Coordenadora de FCT, Docentes das disciplinas técnicas Avaliação: Relatórios das visitas e trabalhos realizados e apresentados pelos alunos Revisão – Proposta de melhoria: Continuar	Ao longo do Ano Letivo	✓
A5 - Acompanhamento regular do desenvolvimento da PAP, fornecendo feedback aos orientandos, incentivando-os a evoluir e agindo atempadamente, se se verificar incumprimento dos objetivos estabelecidos.	Implementação: Direção, Coordenadora de FCT, Orientadores da PAP. . Avaliação: Apresentação das PAP's Revisão – Proposta de melhoria: Continuar	Durante a realização da PAP	✓
A6 - Seleção dos locais de estágio, de acordo com o perfil do aluno e com as competências que se pretendem desenvolver em sede de FCT	Implementação: Coordenadora de FCT. Avaliação: Apresentação das PAP's Revisão – Proposta de melhoria: Continuar	No final de cada período de FCT	✓
A7 – Manutenção do contacto com os alunos que não concluíram o curso no tempo previsto, informando-os das datas para a conclusão dos módulos que têm em atraso.	Implementação: Gabinete de GAAF (registo de contacto com aluno)	Até Dezembro do ano seguinte ao tempo normal	✓

	Avaliação: Atividade implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar os procedimentos implementados.	de conclusão	
A8 - Reconhecimento do mérito escolar e cívico dos alunos, divulgando publicamente as suas atividades e premiando-os, de forma a incentivá-los a empenharem-se no desenvolvimento das suas competências	Implementação: Direção da Escola Coordenadora de FCT e Coordenação Pedagógica Docentes Áreas Técnicas. Avaliação: Todo o percurso escolar Revisão – Proposta de melhoria: Continuar	Ao longo de cada ano	✓

Objetivo Especifico nº 3 : Aumentar a participação dos Encarregados de Educação na educação		Meta e atingir: Aumentar 1% Histórico do último Triénio: 50 % Periodicidade de monitorização: Por ano lectivo	
Atividade	Avaliação e Revisão	Calendarização	Executadas
A1 - Contacto com os Pais/Encarregados de Educação	Implementação: Diretor de turma (registo de contacto com EE) Avaliação: Atividade implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar os procedimentos	Ao longo do Ano Letivo	✓
A2- Agendamento de reuniões intercalares e trimestrais de entrega de avaliações como momento privilegiado de relacionamento com os Pais/Encarregados de Educação	Implementação: Diretor de turma (registo de contacto com EE) Avaliação: Atividade implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar os procedimentos	Final do período letivo	✓
A3 - Flexibilidade do horário de atendimento aos Pais/Encarregados de Educação.	Implementação: Diretor de turma (registo de contacto com EE) Avaliação: Atividade implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar os procedimentos	Ao longo do Ano Letivo	✓

Indicador nº 5 a): Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho

Objetivo Específico nº 4: Relacionamento com as empresas		Meta e atingir: Manter Histórico do último Triénio: 100 % Periodicidade de monitorização: Por ano letivo	
Atividade	Avaliação e Revisão	Calendarização	Executadas
A1 - Estreitamento das relações da EPAFBL com as Entidades Empregadoras, através da organização conjunta de, pelo menos, uma sessão técnica na escola, anualmente.	Implementação: Diretor da Escola, Coordenadora de FCT, Docentes Áreas Técnicas. Avaliação: Revisão – Publicações das redes sociais Proposta de melhoria: Continuar	Ao longo do Ano Letivo	✓
A2 – Visita de estudo a empresas que recebem os nossos formandos	Implementação: Coordenadora de FCT, Docentes da área Técnica Avaliação: Relatórios das visitas e trabalhos realizados e apresentados pelos alunos Revisão – Proposta de melhoria: Continuar	Ao longo do Ano Letivo	✓
A3 - Criar oportunidades aos alunos, para participarem numa experiência de aprendizagem e/ou profissional noutro país ou escola	Implementação: Diretor da Escola, Docente responsável pelo Erasmus, Coordenação Pedagógica, Coordenação FCT, Alunos, Entidades parceiras Avaliação: Atividade implementada Revisão – Proposta de melhoria: Realizar este tipo de actividades sempre que seja possível.	Ao longo do Ano Letivo	✓

Obetivo Especifico nº 5: Promover a Procura de Emprego		Meta e atingir: Manter o valor Histórico do último Triénio:100% Periodicidade de monitorização: Anual	
Atividade	Avaliação e Revisão	Calendarização	Executadas
A1 – Organização de visitas de estudo a entidades empregadoras e a feiras de emprego	Implementação: Diretor da Escola; Coordenadora de FCT, Psicólogas do GAAF Avaliação: Atividade implementada Revisão – Proposta de melhoria: A continuar	Ao longo do Ano Letivo	✓
A2 – Promoção de sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego, incluindo simulações de entrevistas de emprego, sessões estas que poderão decorrer na disciplina de Área de Integração. (pelo menos, uma sessão técnica, com os formandos do 3.º ano).	Implementação: As técnicas do GAFF tem realizado sessões para apresentação de trabalhos de simulação de entrevistas de emprego; Docente da área de integração Avaliação: Atividade implementada Revisão – Proposta de melhoria: Aumentar o número de horas de coadjuvação a todos os alunos sempre que necessário	Ao longo do Ano Letivo	✓
A3 - Preparação de sessões com ex-alunos que se encontrem no mercado de trabalho	Implementação: Diretor da Escola; Coordenadora de FCT; Psicólogas do GAAF Avaliação: Atividade implementada Revisão – Proposta de melhoria: Aumentar o número de horas de coadjuvação a todos os alunos sempre que necessário	Ao longo do Ano Letivo	✓
A4- Seleção preferencial de empresas/instituições para a FCT que possam garantir efetiva empregabilidade	Implementação: Diretor da Escola; Coordenadora de FCT Avaliação: Atividade implementada Revisão – Proposta de melhoria: A continuar	Ao longo do ano Letivo	✓

Indicador 5 b) : Percentagem de alunos que completaram cursos de EFP e que se encontram em prosseguimento de estudos

Obletivo Especifico nº 6: Prosseguimento de estudos		Meta e atingir: Aumentar 1% Histórico do último Triénio: 45% Periodicidade de monitorização: Por período letivo	
Atividade	Avaliação e Revisão	Calendarização	Executadas
A1 – Organização de uma sessão de informação sobre as condições e as vias parao prosseguimento de estudos superiores. Palestra sobre curso	Implementação: As técnicas do GAFF tem realizado sessões com EE e alunos finalistas Avaliação: Atividade bem implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	1º Período e Ao longo do Ano Letivo	✓
A2 – Realização de sessões de acompanhamento Individualizado no âmbito do prosseguimento de estudos	Implementação: As técnicas do GAFF tem realizado sessões individuais com os alunos para esclarecimento de dúvidas Avaliação: Atividade bem implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Ao longo do Ano Letivo	✓
A3 – Organização de uma palestra sobre cursos técnicos superiores para alunos profissionais.	Implementação: As técnicas do GAFF em conjunto com a Direção da Escola, Coordenação pedagógica e Coordenadora de FCT Avaliação: Atividade implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	3º Período	✓
A4 - Organização de sessões motivacionais com ex-alunos que tenham prosseguido	Implementação: As técnicas do GAFF, organizam sessões de esclarecimento com Instituições de Ensino Superior Avaliação: Atividade bem implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Ao longo do ano Letivo	✓
A5 – Organização de Visita à Futuralia	Implementação: : As técnicas do GAFF Avaliação: Atividade bem implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Data do evento	✓

Indicador nº 6 a) : Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso

Objetivo Especifico nº 1: Reforçar as parcerias com as empresas da região, interna/focando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio		Meta e atingir: Aumentar 1% Histórico do último Triénio: 33,3% Periodicidade de monitorização: Por ano letivo	
Atividade	Avaliação e Revisão	Calendarização	Executadas
A1- Aplicação anual de questionários de satisfação aos ex-alunos.	Implementação: Equipa EQAVET Avaliação: Atividade implementada Revisão – Proposta de melhoria: Incentivar o preenchimento dos inquéritos	Ao longo de cada ano letivo	✓
A2 – Consideração do perfil de cada aluno ao seleccionar o local de realização da FCT.	Implementação: Coordenadora de FCT, Avaliação: Atividade bem implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar	Ao longo de cada ano letivo	✓
A3 – Convites às empresas parceiras para participar nas atividades da escola	Implementação: A direcção da escola, Coordenadora de FCT e Coordenação Pedagógica. Avaliação: Revisão – Publicações das redes sociais Proposta de melhoria: Continuar	Ao longo de cada ano letivo	✓
A4 – Manutenção de uma base de dados atualizada das entidades empregadoras parceiras da EPAFBL, de modo a estabelecer contactos assíduos para colocação de alunos em FCT.	Implementação: Coordenadora FCT Avaliação: Atividade bem implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Ao longo de cada ano letivo	✓
A5 – Atualização constante dos conhecimentos técnicos a transmitir aos alunos, procurando desenvolver neles as competências pessoais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho (planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais, e trabalho em equipa)	Implementação: Os professor propõe a atividade à Coordenação Pedagógica e após aprovação pela Direção da Escola, são realizados os contatos com os diversos parceiros e agendada uma data. Avaliação: Atividade bem implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Ao longo do Ano Letivo	✓
A6.Organização visitas de estudo às empresas e explorações agrícolas das diferentes áreas; Estabelecer novas parcerias com empresas da região e áreas de residência dos alunos.	Implementação: Os professores propõe a atividade à Coordenação Pedagógica e após aprovação pela Direção da Escola, são realizados os contatos com os diversos parceiros e agendada uma data. Avaliação: Atividade bem implementada. Revisão – Proposta de melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Ao longo do Ano Letivo	✓

Indicador 6.a – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação

Objetivo Específico nº 1: Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela Escola		Meta e atingir: Manter o grau satisfação das Entidades de Acolhimento. Histórico do último Triénio: 100% Periodicidade de monitorização: Anual (por ciclo formativo)	
Atividade	Avaliação e Revisão	Calendarização	Executadas
Workshops – convite aos empresários e especialistas de diversas áreas de formação que recebem os alunos em Formação em Contexto de Trabalho para participação em actividades promovidas pela escola (e também ex-alunos com sucesso no mercado de trabalho)	Implementação: O professor propõe a atividade à Coordenação Pedagógica e após aprovação pela Direção da Escola, são realizados os contatos com os diversos parceiros e agendada uma data. Avaliação: Atividade bem implementada Revisão – Proposta de melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	2º e 3º Período	✓
Organização de visitas de estudo às empresas.	Implementação: O professor propõe a atividade à Coordenação Pedagógica e após aprovação pela Direção da Escola, são realizados os contatos com os diversos parceiros e agendada uma data. Avaliação: Atividade bem implementada. Revisão – Proposta de melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Ao longo do Ano Letivo	✓
Recolha de sugestão de melhoria na área de formação.	Implementação: Inquérito de satisfação das entidades Avaliação: Uma vez ao longo do ciclo de estudos Revisão – Proposta de melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	1 por ano / 2º Período	✓

Indicador 6 b.3) Grau / Taxa de Satisfação dos Empregadores

Objetivo Específico nº 1: Avaliar satisfação dos empregadores		Meta e atingir: Manter o grau de satisfação das Entidades de Acolhimento. Histórico do último Triénio: 100% Periodicidade de monitorização: Anual	
Atividade	Avaliação e Revisão	Calendarização	Executadas
A1- Avaliação da satisfação das entidades parceiras de FCT	Implementação: Inquéritos e feedback a quando das visitas de FCT. Avaliação: Análise de dados (cadernetas) Revisão – Proposta de melhoria: Incentivar o preenchimento dos inquéritos	Sempre que se realiza um período de FCT	✓

MONITORIZAÇÃO:

A Direção da Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal a responsável máxima pela implementação do Plano de Ação e, para além dos diferentes stakeholders internos e externos, cujas responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento se encontram aqui explicitadas, contará com o apoio da Equipa EQAVET e das estruturas intermédias.

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Ano Letivo 2024/25

Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal (EPAFBL)

1. Motivação e Acompanhamento dos Alunos

- Muitos alunos ingressam **desmotivados e com baixa autoestima**, exigindo atenção especial no início do percurso escolar.
- O **GAAF**, em articulação com docentes, tem sido essencial para apoiar alunos na adaptação ao novo ambiente educativo e superar dificuldades emocionais e sociais.

2. Sistema de Garantia da Qualidade (EQAVET)

- A implementação do **EQAVET** promove uma **cultura de melhoria contínua** na EPAFBL, estruturando processos de monitorização, análise de resultados e definição de metas.
- O modelo segue o **ciclo PDCA**, garantindo recolha de dados, avaliação de estratégias e correção de desvios em tempo útil.

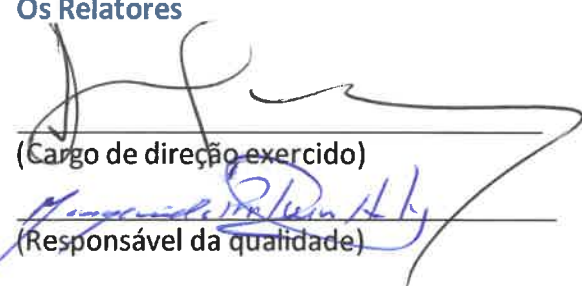
3. Envolvimento dos Stakeholders

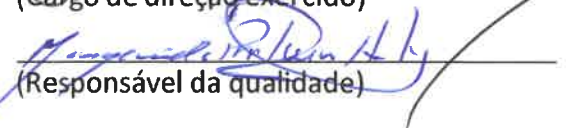
- Todos os stakeholders (docentes, alunos, famílias, parceiros e empregadores) participam ativamente no processo de melhoria contínua.
- A colaboração com empregadores permite alinhar a formação às **exigências reais do mercado de trabalho**, reforçando a pertinência e a credibilidade da EFP.

4. Resultados e Impacto

- O Plano Anual de Atividades foi **plenamente concretizado**, com elevada adesão dos alunos.
- A escola fortalece a **inserção no mercado de trabalho** e/ou prosseguimento de estudos, desenvolvendo **competências técnicas e socioemocionais** essenciais para o sucesso dos formandos.
- A aplicação do EQAVET e a participação dos stakeholders contribuem para uma **gestão mais eficaz, transparente e participativa**, tornando a oferta de formação cada vez mais atrativa.

Os Relatores


(Cargo de direção exercido)


(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)